



ARARAQUARA

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 10.542.659/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,
A Araraquara Transmissora de Energia S.A. ("Araraquara" ou "Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com os Relatórios dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2015.

1) A COMPANHIA

A Araraquara é uma Companhia privada de capital fechado. Sua sede está localizada na cidade do Rio de Janeiro e possui uma filial na cidade de Araraquara, no Estado de São Paulo.

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH) desde 14 de dezembro de 2012 quando foi adquirida já em fase operacional da CYMI Holding S.A., CYMI do Brasil Proj. Serv. Ltda e Lintran do Brasil S.A. A SGBH que é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

2) SETOR ELÉTRICO - SEGMENTO DE TRANSMISSÃO

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de regulador promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, através da Agência Reguladora (ANEEL) e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante que as transmissoras tenham mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

Nesse contexto, mesmo com incertezas no segmento de energia no mercado brasileiro, a Companhia espera manter a geração de caixa e margem positiva de suas operações. O segmento de transmissão de energia deve permanecer como o de menor risco do setor, pois o recebimento de sua receita é baseado na disponibilidade de ativos.

Dados da concessão:
Extensão de linhas em km: 30
Tensão em kV: 440/500
Subestações: 1

3) DESEMPENHO FINANCEIRO

3.1) Receita:

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas foi de R\$ 22.621.731, para o período de julho de 2015 a junho de 2016 e de R\$ 21.761.483, para o período de julho de 2014 a junho de 2015.

3.2) Desempenho econômico-financeiro:

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2015 e 2014 são:

| | 2015 | 2014 |
|---|-------------|-------------|
| • Liquidez geral | 2,33 | 2,30 |
| • Liquidez corrente | 3,12 | 3,75 |
| • Relação patrimônio líquido/ativo | 57,01% | 56,60% |
| • Relação passivo não circulante/ativo | 38,27% | 40,12% |
| • Rentabilidade do patrimônio líquido | 10,22% | 10,90% |
| • Relação lucro operacional/Patr. líquido | 12,82% | 19,36% |
| Ativos totais - R\$: | 302.321.080 | 281.595.955 |

4) GOVERNANÇA CORPORATIVA

A cada ano a Companhia busca ser mais inclusiva. A Companhia vem aperfeiçoando seu sistema de gestão, buscando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Iniciativas como a Semana da Saúde e do Bem-Estar foram levadas para todas as

regionais da empresa além de sua sede no Rio de Janeiro. O Programa de Liderança, contando com a participação de todos os seus executivos, diretores e gerentes também vem sendo incentivado e aprimorado.

Nosso objetivo é buscar cada vez mais transparência nas informações e o alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos do Grupo.

5) RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

A Companhia vem operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, são desenvolvidos Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. A Companhia também participa de ações sociais junto a Sociedade.

6) AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

| Nota | 2015 | 2014 | Nota | 2015 | 2014 |
|---|------|--------------------|--------------------|------|------|
| Ativo | | | | | |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 16.703.734 | 11.204.424 | | |
| Concessionárias e permissonárias | 7 | 5.459.370 | 3.012.064 | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | 308.561 | 413.344 | | |
| Impostos a recuperar | | 1.022.525 | 554.734 | | |
| Estoque | | 992.619 | 647.313 | | |
| Ativo financeiro amortizável | 8 | 19.885.088 | 18.750.538 | | |
| Outros créditos | | 140.029 | 71.932 | | |
| | | 44.511.926 | 34.654.349 | | |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6 | 3.464.746 | 3.488.087 | | |
| Ativo financeiro amortizável | 8 | 254.145.856 | 243.298.354 | | |
| Outros ativos não circulantes | | 29.019 | 5.352 | | |
| Imobilizado | | 121.910 | 98.789 | | |
| Intangível | | 47.623 | 51.024 | | |
| | | 257.809.154 | 246.941.606 | | |
| Total do ativo | | 302.321.080 | 281.595.955 | | |
| Passivo | | | | | |
| Passivo circulante | | | | | |
| Fornecedores - terceiros | | 516.915 | 613.999 | | |
| Fornecedores - partes relacionadas | 21 | 6.533 | 6.291 | | |
| Financiamentos - terceiros | 9 | 5.991.052 | 5.957.418 | | |
| Impostos e contribuições sociais | | 662.477 | 493.190 | | |
| Taxas regulamentares | 10 | 1.964.033 | 1.821.732 | | |
| Dividendos propostos | 13 | 4.658.845 | - | | |
| Outros passivos circulantes | | 467.814 | 354.217 | | |
| | | 14.267.669 | 9.246.847 | | |
| Passivo não circulante | | | | | |
| Financiamentos - terceiros | 9 | 66.918.771 | 72.393.317 | | |
| Outras contas a pagar com partes relacionadas | 21 | 31.932 | - | | |
| Outras provisões - compensação ambiental | | 1.105.454 | - | | |
| Provisão para contingências | 11 | 22.675.326 | 20.020.000 | | |
| Impostos diferidos | 12 | 24.981.551 | 20.558.352 | | |
| | | 115.713.034 | 112.971.669 | | |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | | 167.191.128 | 167.191.128 | | |
| Reserva de lucros | | 4.658.845 | - | | |
| Reserva legal | | 490.404 | - | | |
| Prejuízos acumulados | | - | (7.813.689) | | |
| | 13 | 172.340.377 | 159.377.439 | | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 302.321.080 | 281.595.955 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

| Nota | 2015 | 2014 | |
|---|------|-------------------|-------------------|
| Receita operacional líquida | 14 | 33.105.404 | 36.200.444 |
| Custo da operação | 15 | (7.056.254) | (4.627.760) |
| Lucro bruto | | 26.049.150 | 31.572.684 |
| Despesas gerais e administrativas | 16 | (704.438) | (711.461) |
| Outras (despesas) / receitas operacionais | 17 | 4.745.366 | - |
| Lucro antes das receitas e despesas financeiras | | 30.090.078 | 30.861.223 |
| Resultado financeiro | 18 | (7.046.854) | (4.516.299) |
| Receita financeira | | 2.188.068 | 1.085.716 |
| Despesa financeira | | (9.234.922) | (5.602.015) |
| Resultado antes dos impostos | | 23.043.224 | 26.344.924 |
| Imposto de renda e contribuição social | 19 | (5.421.441) | (8.978.500) |
| Lucro líquido do exercício | | 17.621.783 | 17.366.424 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

| | 2015 | 2014 |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 17.621.783 | 17.366.424 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Total de resultados abrangentes | 17.621.783 | 17.366.424 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

| | 2015 | 2014 |
|---|--------------------|--------------------|
| Lucro do exercício antes dos impostos | 23.043.224 | 26.344.924 |
| Ajustes: | | |
| Juros e variações monetárias dos financiamentos | 6.208.217 | 5.731.491 |
| Depreciação e amortização | 10.084 | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (52.390) | 185.953 |
| Provisão de contingências | 2.655.326 | - |
| Provisão para compensação ambiental | 1.105.454 | (957.485) |
| (Aumento) redução nos ativos | | |
| Concessionárias e permissonárias | (2.394.917) | (352.967) |
| Ativo financeiro amortizável | (11.982.051) | (12.003.794) |
| Estoques | (345.306) | (104.600) |
| Impostos a recuperar | (467.791) | 92.169 |
| Adiantamentos a fornecedores | 104.783 | (188.054) |
| Outros ativos | (91.766) | 6.602 |
| Aumento (redução) nos passivos | | |
| Fornecedores | (97.045) | (463.177) |
| Tributos e contribuições sociais | 1.381.878 | 1.304.169 |
| Impostos pagos | (2.210.834) | (1.787.773) |
| Juros pagos | (5.929.504) | (5.732.941) |
| Taxas regulamentares | 142.301 | 856.516 |
| Outros passivos | 106.021 | (2.268.784) |
| Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais | 11.185.888 | 10.662.249 |
| Baixas (Aquisição) de imobilizado e intangível | 9.635 | (11.834) |
| Títulos e valores mobiliários | 23.340 | (259.033) |
| Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento | 32.975 | (370.867) |
| Financiamentos pagos | (5.719.553) | (5.715.269) |
| Fluxo de caixa consumido pelas atividades de financiamento | (5.719.553) | (5.715.269) |
| Variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 5.499.310 | 4.576.113 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 11.204.424 | 6.628.311 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 16.703.734 | 11.204.424 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contribuição social é feita tendo como base o lucro presumido da receita. **Impostos diferidos:** Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na receita tributada de acordo com as regras fiscais. **3.9. Provisões para contingências:** A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado. **3.11. Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, itens com liquidação superior são demonstrados como não circulantes. **3.12. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **3.13. Receita operacional:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. **Rece**



ARARAQUARA

TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 10.542.659/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

determináveis, porém não cotados em mercado ativo. O saldo de ativo financeiro amortizável é classificado como ativos financeiros a valor justo por meio de resultado. Esses instrumentos financeiros ativos são mensurados pelo valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Passivos financeiros não derivativos: Os principais passivos financeiros reconhecidos são: fornecedores - partes relacionadas e terceiros e financiamentos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos. O saldo de financiamentos é classificado como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e reconhecidos pelo seu custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. O saldo de fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data dos balanços. Estes saldos também são classificados como passivo financeiro reconhecido pelo custo amortizado.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros: Um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem e/ou quando a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos e passivos financeiros derivativos: A Companhia não mantém ativos ou passivos financeiros derivativos e não identificou contratos com características de derivativos embutidos separáveis.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS E INTERPRETAÇÕES

O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as determinadas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2015 | 2014 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos | 111.107 | 319.868 |
| Aplicações financeiras | 16.592.627 | 10.884.556 |
| | 16.703.734 | 11.204.424 |

A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs e Fundos de Investimento que buscam alcançar seu objetivo por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento da classe Referenciado. Tanto os CDBs como os fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Conta reserva - financiamentos | 3.464.746 | 3.488.087 |
| | 3.464.746 | 3.488.087 |

Saldos apresentados como não circulante para atender as exigências referente as garantias reais do contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (nota explicativa 9). Durante todo o prazo do contrato, a Companhia deve manter em favor do BNDES uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a três vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida, sendo que a movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

7. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| A vencer | 5.180.296 | 2.745.189 |
| Vencidas até 30 dias | 39.331 | 127.200 |
| Vencidas até 60 dias | 7.615 | 11.679 |
| Vencidas até 90 dias | 17.953 | 18.548 |
| Vencidas acima de 90 dias | 347.738 | 295.401 |
| | 5.592.933 | 3.198.017 |
| (-) | (133.563) | (185.953) |
| | 5.459.370 | 3.012.064 |

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. De acordo com as normas do agente regulador, a PCLD deve ser avaliada para saldos vencidos acima de 180 dias. A Administração, por sua vez avalia as faturas vencidas acima de 180 dias de forma individualizada, e constitui a PCLD julgada necessária. Segue movimentação da PCLD:

| | 2015 | 2014 |
|-------------------------|------------------|------------------|
| Saldo em 1º de janeiro | (185.953) | - |
| Reversão | 52.390 | - |
| Adição | - | (185.953) |
| Saldo em 31 de dezembro | (133.563) | (185.953) |

8. ATIVO FINANCEIRO AMORTIZÁVEL

| | 2015 | 2014 |
|----------------|--------------------|--------------------|
| Circulante | 19.885.088 | 18.750.538 |
| Não circulante | 254.145.856 | 243.298.354 |
| | 274.030.944 | 262.048.892 |

Conforme contrato de concessão da Companhia (notas explicativas 1.1. e 1.2.), a Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente. A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento. As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica e das demais Instalações de transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

9. FINANCIAMENTOS

| a) Total da dívida: | | | | | | |
|---------------------|---------|-------------|------------|------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | Início | Venci-mento | Garan-tias | Encargos | 2015 | 2014 |
| BNDES | 01/2011 | 11/2028 | (i) | 2,21% a.a. | 72.909.823 | 78.350.735 |
| | | | | | 72.909.823 | 78.350.735 |
| Circulante | | | | | 5.991.052 | 5.957.418 |
| Não circulante | | | | | 66.918.771 | 72.393.317 |
| | | | | | 72.909.823 | 78.350.735 |

(i) Segue relação das garantias: • Penhor de direitos emergentes do contrato de concessão. • Caução, dada por todos os acionistas em favor do BNDES, da totalidade das ações da Companhia. • Caução dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão.

b) Fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros):

| | Amortização |
|-------------|-------------------|
| 2016 | 5.991.052 |
| 2017 | 5.818.379 |
| 2018 | 5.874.151 |
| 2019 | 5.930.223 |
| 2020 - 2028 | 49.296.018 |
| | 72.909.823 |

c) **Covenants:** A Companhia deve apresentar o fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período dividido pelo montante de juros a pagar adicionado do montante amortizado do principal superior ou igual a 1,3 vezes. O referido índice foi cumprido pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

10. TAXAS REGULAMENTARES

| | 2015 | 2014 |
|--|------------------|------------------|
| Reserva global de reversão (RGR) (i) | 1.452.302 | 1.382.290 |
| Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii) | 130.563 | 189.897 |
| Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (iii) | 381.168 | 249.545 |
| | 1.964.033 | 1.821.732 |

(i) **RGR:** Taxa criada pelo Decreto 41.019 de 26 de fevereiro de 1957 que tem a finalidade de prover recursos para melhoria do serviço público de energia elétrica, financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei 12.431 a vigência desta taxa ocorrerá até 2035. O pagamento dessa taxa é regulamentado pelo artigo 1º da Resolução da ANEEL nº 23, de 5 de fevereiro de 1999, onde determina que as concessionárias e permissionárias do serviço público de energia elétrica devem pagar à Eletrobrás mensalmente valores tendo como base em 2,5% do investimento e mantêm a provisão de 2,5% da receita operacional regulatória. Possíveis diferenças entre pagamento e provisão são ajustadas anualmente através de Despachos emitidos pela ANEEL. A Administração da Companhia acompanha a emissão desses Despachos a fim de ajustar os valores pagos e reconhecidos no balanço.

(ii) **TFSEE:** Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

(iii) **P&D:** Conforme as Resoluções ANEEL 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Contingências prováveis (provisionadas): A Companhia, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais, de natureza cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Companhia constitui provisões para processos legais a valores considerados pelos seus assessores jurídicos e sua Administração como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis. Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| | 2015 | 2014 |
|---------------|-------------------|-------------------|
| Meio ambiente | 22.675.326 | 20.020.000 |
| | 22.675.326 | 20.020.000 |

Contingências possíveis (não provisionadas): Os consultores jurídicos analisaram a posição de todos os processos nos quais a Companhia figura como ré e estimaram as perdas possíveis em:

| | 2015 | 2014 |
|---------------|------------------|------------------|
| Trabalhista | 3.973.588 | 213.291 |
| Meio ambiente | - | 3.000.000 |
| | 3.973.588 | 3.213.291 |

12. IMPOSTOS DIFERIDOS PASSIVOS

| | 2015 | 2014 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos diferidos passivos | 24.981.551 | 20.558.352 |
| | 24.981.551 | 20.558.352 |

Os saldos são referentes a: (i) registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (RIT) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão; (ii) PIS e COFINS sobre a receita de construção (registrada de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção). Será realizada de acordo com o recebimento da receita da referida obras (ativo imobilizado da concessão).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 167.191.128 dividido em 167.191.128 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito é como se segue:

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| SGBH | 99,99% | 99,99% |
| International Grid Holding Limited | 0,01% | 0,01% |
| | 100% | 100% |

b) Reserva legal: A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. **c) Dividendos:** Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por ações nº 6.404/76.

| | 2015 | 2014 |
|---|------------------|--------------|
| Lucro líquido do exercício | 17.621.783 | 17.366.424 |
| Absorção de prejuízo | (7.813.689) | (17.366.424) |
| Base para reserva legal | 9.808.094 | - |
| Reserva legal (5%) | (490.404) | - |
| Base de cálculo para os dividendos | 9.317.690 | - |
| Dividendo mínimo obrigatório (50%) | 4.658.845 | - |

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Receita operacional bruta | 35.433.071 | 38.203.595 |
| Receita de operação e manutenção | 7.124.834 | 7.224.603 |
| Remuneração dos ativos financeiros | 28.308.237 | 27.927.738 |
| Outras | - | 3.051.254 |
| Deduções da receita operacional | (2.327.667) | (2.003.151) |
| PIS | (258.552) | (783.024) |
| COFINS | (1.193.317) | (169.635) |
| RGR | (586.276) | (654.995) |
| P&D | (234.144) | (264.498) |
| TFSEE | (55.378) | (130.999) |
| | 33.105.404 | 36.200.444 |

15. CUSTO DA OPERAÇÃO

| | 2015 | 2014 |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| Pessoal | (2.756.211) | (2.357.573) |
| Material | (108.135) | (2.575.747) |
| Serviços de terceiros | (1.768.695) | (187.222) |
| Arrendamentos e alugueis | (20.897) | (19.140) |
| Seguros | (97.821) | (105.860) |
| Custo de operação e manutenção | (635.859) | 1.754.382 |
| Gastos diversos | (1.668.636) | (1.136.600) |
| | (7.056.254) | (4.627.760) |

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Pessoal | (56.072) | (25.263) |
| Material | (25.142) | - |
| Serviços de terceiros | (467.234) | (372.397) |
| Arrendamentos e alugueis | (77.914) | (62.071) |
| Provisão/reversão | 52.389 | (185.953) |
| Doações | - | (14.409) |
| Tributos | (111.013) | (51.368) |
| Depreciação e amortização | (3.402) | - |
| Outras | (16.050) | - |
| | (704.438) | (711.461) |

17. OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

| | 2015 | 2014 |
|---------------------------------|------------------|----------|
| Rendas da prestação de serviços | 4.932.280 | - |
| Tributos sobre a receita | (180.028) | - |
| Outras despesas | (6.886) | - |
| | 4.745.366 | - |

Nesse grupo são registradas receitas e despesas provenientes atividades não vinculadas a concessão: Centro de Operação do Sistema (COS) e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura (CCI).

18. RESULTADO FINANCEIRO

| | 2015 | 2014 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Receita financeira | 2.188.068 | 1.085.716 |
| Receitas de aplicações financeiras | 2.150.233 | 1.083.830 |
| Outras | 37.835 | 1.886 |
| Despesa financeira | (9.234.922) | (5.602.015) |
| Juros sobre financiamentos | (6.218.162) | (5.731.491) |
| Outras | (3.016.760) | 129.476 |
| | 7.046.854 | (4.516.299) |

DIRETORIA

Ramon Sade Haddad - Diretor Presidente

Murilo Magalhães Nogueira - Diretor

Aldrea Giorgia Werneck - Contadora - CRC RJ-110226/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da Araraquara Transmissora de Energia S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Araraquara Transmissora de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araraquara Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4